



**Dia dos Transportes 2013**  
**Declaração de Varsóvia sobre Transporte de baixo carbono e Desenvolvimento Sustentável**  
17 de novembro de 2013

Nós, abaixo assinados, somos representantes de <xx> países, provenientes de governos, organizações internacionais, agências bilaterais e multilaterais, sociedade civil, empresas, organizações de pesquisa e participantes da reunião Dia do Transporte "TRANSPORT DAY 2013", em Varsóvia, Polônia, em 17 de novembro de 2013, vimos a público afirmar a importância e a urgência de acelerar o mundo na direção dos transportes mais sustentáveis e de baixo carbono.

(1) Reafirmamos e procuramos construir através das declarações anteriores o transporte de baixo carbono mais sustentável: inter alia, Declaração de Aichi (2005), a Declaração de Amsterdam (2009), a Declaração de Bangkok (2010) Declaração de Bogotá (2011) e a Declaração de Bali (2013), acordado pelos participantes no Fórum Ambiental Regional Sustentável e nas reuniões sobre Transportes, Saúde e Meio Ambiente na Ásia, Europa e América Latina, bem como a Declaração de Bellagio (2009);

(2) Notamos o aumento rápido e contínuo dos gases de efeito estufa (GEE) provenientes do transporte em todo o mundo, as previsões para um aumento significativo dos veículos motorizados privados, bem como do transporte de mercadorias e a necessidade de melhorar o atual conjunto de políticas e os programas de investimento das Partes na Convenção sobre mudanças do Clima das Nações Unidas (UNFCCC) para reduzir as emissões de carbono, CO<sub>2</sub> e as emissões de fumaça preta dos transportes terrestres.

(3) Por isso, convocamos as partes para desenvolverem e reforçarem os instrumentos de política adequadas, incentivos financeiros, capacidade institucional e as estratégias de governança para promoverem o transporte terrestre sustentável de baixo carbono como parte do quadro internacional evoluindo tanto para a mitigação quanto para a adaptação para mudança climática.

(4) Nós pedimos que as partes tomem nota do potencial altamente rentável, ou em alguns casos em que as reduções de emissões do setor de transportes terrestres tem impactos positivos que compensam os investimentos através de abordagens integradas que oferecem benefícios ambientais, ou apoiando fortemente o desenvolvimento sustentável e a prosperidade compartilhada com equidade. Nós notamos especialmente que as mulheres e os jovens são atualmente menos favorecidos ao acesso e opções de transporte sustentável.

(5) Conclamamos que as partes adotem uma abordagem mais integrada para promoverem o transporte ambientalmente sustentável, reduzindo drasticamente as emissões de acordo com a limitação do aquecimento global no cenário de 2° C e ainda entregar e distribuir um significativo e ampla margem de co-benefícios essenciais para alcançar os objetivos globais de desenvolvimento sustentável (ODS). Estes incluem:

- a. Reduzir o número de mortos e feridos por acidentes viários e melhorar a saúde humana, reduzindo a poluição do ar e o ruído.
- b. A expansão do acesso através de transportes mais sustentável para o emprego, mercados, saúde, educação, água potável e outros serviços essenciais para a eliminação da pobreza extrema.

c . Reduzir os impactos econômicos negativos do congestionamento do tráfego e aumentar a confiabilidade do acesso para estimular a eficiência e o crescimento econômico sustentável.

d . Reduzir a carga das despesas globais necessários para a infra-estrutura de transporte rodoviário , veículos , automóveis e combustíveis , e eliminar os subsídios aos combustíveis fósseis apoiando o crescimento populacional e a atividade econômica . A Agência Internacional de Energia (AIE) estima que exista um potencial de poupança da ordem de US \$ 20 trilhões de dólares em despesas de infra-estrutura e de USD 30 trilhões de dólares em combustível gastos até 2050, que poderia ser alcançado mediante a reorientação de transporte terrestre, veículos mais sustentáveis, incentivo ao transporte público e não motorizado , gerenciamento da demanda de mobilidade, frete e logística, e o acesso universal ao transporte público.

(6) Nós incentivamos as que as Partes e outros atores avancem sobre o trabalho transporte - energia de baixa emissão de carbono . Isso vai exigir estratégias de transporte de baixo carbono mais eficazes, apoiados por financiamento necessários , capacitação e novos mecanismos para promoverem a transferência de tecnologia relacionada a um novo paradigma para o transporte de baixo carbono . Custo efetivo de baixo carbono ou até mesmo estratégias de transportes livres de carbono que podem ser estruturadas através das NAMAS (Nationally Appropriate Mitigation Actions ) e garantir o desenvolvimento sustentável e os sistemas de transporte resistentes ao clima

(7) Nós incentivamos as Partes na COP -19 para agirem rapidamente para garantir o progresso a curto prazo :

a. Fortalecer os países desenvolvidos pré- 2020 através de compromissos de mitigação de GEE para o setor de transportes terrestres ;

b . Incentivar e apoiar os esforços dos países alinhados com as estratégias e planos de desenvolvimento sustentável ;

c . Explorar formas para reforçar os incentivos financeiros, incluindo NAMAs e outros meios de execução para desbloquear o potencial de mitigação dormente, reduzir a “Fumaça Preta” ( Black Carbon) e as necessidades de adaptação e rever os mecanismos de finanças climáticas convencionais que têm sido sub-utilizado no setor dos transportes terrestres ;

d . Mostrar um forte apoio para as medidas complementares que estão sendo tomadas em outros fóruns multilaterais para reduzir as emissões , especialmente para remover os subsídios aos combustíveis fósseis , melhorar a eficiência dos veículos, “phase out HFCs” , reduzir as emissões provenientes da aviação e navegação internacional, e no pós- 2015 as metas de desenvolvimento a apoiar as estratégias de transporte sustentável de baixo carbono , incluindo a Cúpula do Secretário-Geral das Nações Unidas para Mudanças Climáticas prevista para Setembro de 2014.

e. Fornecer financiamento de longo prazo para os mecanismos de tecnologia da Rede Central de Tecnologia do Clima ( CTCN ) e apoiar a preparação de Tecnologia de Avaliação das Necessidades e mapas rodoviários que trariam maiores e mais rápidas reduções sustentáveis de emissões e ainda concordar com um processo que iria entregar um Plano de Ação global de tecnologia em 2015, para transporte terrestre.

(8) Apelamos às partes para garantirem que no quadro pós -2015 sobre o clima , haverá incentivos adequados (financeiros e outros ) para garantir que os transportes desempenham um papel de destaque nas metas nacionais de emissões ,através de estratégias de desenvolvimento de baixo carbono, NAMAs , transferência de tecnologia e outras oportunidades para abordar as emissões crescentes de transporte terrestres.

Afirmamos a necessidade de um acordo global em 2015 mais ambicioso para o clima , que possa realizar plenamente o potencial do setor dos transportes terrestres através de instrumentos de mitigação, redução de emissões CO2 e fumaça preta sem comprometer o papel do setor de transportes no desenvolvimento dos países.

Declaramos nosso compromisso de trabalhar em conjunto para alcançar o , acesso limpo, seguro , confiável e acessível para todos, comprometendo-nos com esta Declaração de Varsóvia, para o desenvolvimento sustentável de baixo carbono.